

Medicina

A otoplastia, procedimento que corrige as orelhas de abano, é uma grande aliada no cuidado com a autoconfiança e a saúde mental de jovens e crianças

POR AILIM CABRAL

Campeão de cirurgias plásticas no mundo, o Brasil, que registra cerca de 1,5 milhão de procedimentos por ano, segundo dados da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS) e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), vive também um aumento significativo no número de otoplastias, técnica para correção de orelha de abano.

Para a maioria dos profissionais que fazem a cirurgia, ela faz parte do escopo da saúde, uma vez que afeta diretamente a autoestima dos pacientes e pode ser um divisor de águas no que diz respeito ao bullying e às agressões sofridas em função da aparência.

A médica e diretora adjunta do Departamento de Comunicação da Divisão de Comunicação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (DECOM — SBCP) e membro titular da SBCP, Isabel de Figueiredo, acredita que a cirurgia deve ser vista como um procedimento reparador e não estético.

Ela ressalta que a definição de saúde da Organização Mundial de Saúde a descreve como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença”. Muito procurada por crianças e adolescentes, a cirurgia costuma trazer inúmeros benefícios no que se refere à saúde mental.

“Observei uma significativa mudança de atitude em crianças e adolescentes após o procedimento. Mesmo aqueles que não são alvos de bullying intenso tendem a se retrair e a evitar interações sociais. Além disso, podem evitar certos cortes de cabelo ou usar bonés com frequência”, explica a médica.

A advogada Cecília (nome fictício), 28 anos, passou por isso durante a adolescência. Ela jogava vôlei e de vez em quando enfrentava dificuldades na partida por não gostar de usar os cabelos presos para trás, o que acabaria evidenciando suas orelhas.

Apesar de não ter sofrido bullying, ela conta que fazer a correção na infância a teria poupado de uma fase da adolescência com muitas

Cirurgia na autoestima

Deborah Salles e a filha Maria Eduarda fizeram a cirurgia: orelhas de abano de família

